★ MÚSICA ★

MÁRIO CABRAL

"Orfeu" deve continuar

"ORFEU da Conceição" deve ser assinalado como a primeira tentativa, o caminho certo, para a criação de nossa folcópera, da qual o nosso Municipal nunca cogitou.

Já houve tentativas. Mas a verdade é que ainda estamos naquela situação humilhante, pedinchona, inferior, frente ao protecionismo às "Traviatas" e às "Bohêmes", que consomem verbas enormes todos os anos, sem o menor proveito. Orfeu no morro resultou numa admirável "trouvaille". Vinicius de Moraes aderiu ao teatro, êste o primeiro resultado positivo da experiência, num meio em que os grandes nomes se retraem frente a qualquer incursão na literatura dramática. Seu primeiro ato é uma obra-prima. Certo que, dentro da exiguidade dos ensaios e de outras circunstâncias que tinham de influir em realização de tanta complexidade, houve erros de "mise-en-scène", abstraído o elogio unânime, consagrador, à beleza do poema e do cenário de Osmar Niemeyer. "Porgy and Bess", por exemplo, (e não se pode fugir a um paralelo com a peça de George Garshwin, baseada no populário do negro norte-americano), se tem uma partitura dum músico de gênio, não atinge a grandeza poética do trabalho de Vinicius. Pela primeira vez, no drama, introduziu-se o violão no conjunto sinfônico, violão elétrico é verdade, tocado pelo virtuose Luís Bonfá (o que não deve agradar muito aos puristas) mas indispensável para atender às condições acústicas do teatro. Algumas alterações no espetáculo, baseadas na primeira experiência, poderiam ser introduzidas quando do seu prosseguimento na República, como se anuncia, no que se refere ao roteiro musical, à sua longa introdução, com acentos à Morton Gould, à Dama Negra, que lembra o Ange Gris, do "ballet" de Skibne, e à substituição de um ou outro personagem.

Mas "Orfeu da Conceição" deve continuar em cartaz de qualquer maneira, com qualquer sacrifício. Se ninguém quiser ajudá-los, está aí um público, imenso, entusiasta, com o carinho que merecem os nossos irmãos de côr e com o impacto emocional contagiante, inédito, que o trabalho de Vinicius provocou em todos nós.